

Semiótica



PROFA. LILLIAN ALVARES
FACULDADE DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Outras Expressões Além da Língua



Outras Expressões Além da Língua



- Há **infinitas possibilidades de se captar o mundo...**
 - e cada linguagem, cada código, cada signo
 - ... é uma versão verdadeira de uma **parcela** da realidade.

Outras Expressões Além da Língua



- O pensamento moderno é baseado nos **livros**.
- Na maior parte da **linguagem escrita**...
 - a imagem é **meramente uma ilustração** de um conceito abordado por meio da palavra
 - ✦ Nesse contexto, a imagem em si **não narra, acompanha**.

Outras Expressões Além da Língua



- O **registro do verbal** dá sensação de **segurança da verdade**.
- A palavra conduz à **legitimação** consensual e institucional de que esse é o **saber de primeira ordem**.

Outras Expressões Além da Língua



- Leva à crença de que as únicas formas de conhecimento e de interpretação do mundo são aquelas veiculadas pela língua,
 - ✦ ... na sua **manifestação verbal oral ou escrita**

Outras Expressões Além da Língua



- O texto escrito **limita as possibilidades dos outros sentidos**,
 - ... fazendo com que **não haja atenção** ao timbre e à expressividade das vozes e dos instrumentos, e
 - ✦ ... ao subtexto dos **gestos** e dos **olhares** fascinados que estamos pelo significado verbal escrito.

Outras Expressões Além da Língua



- Mas, o texto tem seu valor por tudo aquilo que há nele de **irredutível a outras linguagens**.
 - ✦ *Cada linguagem vale, então, pelo que representa de **intraduzível, de intransponível, de irredutível** a outras linguagens.*

Outras Expressões Além da Língua



- É importante notar que a ilusória exclusividade da língua como forma de **linguagem privilegiada**
 - ... ocorre graças a um **condicionamento histórico, individual e social.**

Outras Linguagens Além da Língua



- Por exemplo,
 - ... a criança se move, grita, faz caras e gestos, **demora muitos anos até falar** com pleno domínio de suas palavras....
 - ✦ ... mas a instituição social **leva-a para a palavra**, **dissimulando a habilitação audiovisual** espontânea.

Outras Linguagens Além da Língua



- Outro exemplo:
 - O **processo de aprendizado**
 - Ocorre quando ambientado na realidade
 - Um criança ao atravessar a faixa de pedestre...
... Primeiro ela entende o movimento que fazemos frente a faixa e depois a expressão “faixa de pedestre”
 - ⑩ Um adulto ao aprender, só as palavras não farão sentido

Outras Expressões Além da Língua



- Por causa de regras pré-estabelecidas de comportamento, a linguagem verbal é **utilizada hegemonicamente para a expressão e comunicação humanas...**
 - ✦ ... **não deixa espaço para outras formas** que poderiam ser mais claras, eficientes e completas em algumas situações, mais naturais e acessíveis para determinados sujeitos.

Outras Expressões Além da Língua



- Os alfabetizados da tradicional cultura escrita, hábeis em lidar com signos abstratos, possuem uma história de **confiança nas informações textuais**,
- ... mas também uma **tradição de desconfiança** frente às imagens-sons

Outras Expressões Além da Língua



- **Atualmente**, há um grande número de pessoas cuja inteligência foi ou está sendo **educada por imagens e sons**, pela quantidade e qualidade de **cinema e televisão** a que assistem e não mais apenas pelo texto escrito.
- E, a **tradição verbal tem dificuldade em reconhecer** que a formação audiovisual seria tão proveitosa.

Outras Expressões Além da Língua



- A complexidade do universo humano cresceu em termos de tecnologias e relações, **exigindo o aperfeiçoamento de diversos códigos numa revolução das linguagens.**
- *Cabe ressaltar: por outro lado, a Internet dificilmente teria sucesso se não fosse o **intenso uso do texto**, afinal, mesmo sendo de natureza essencialmente eletrônica e multimídia, **trouxe de volta uma ênfase à informação escrita e ao hábito de leitura.***

Outras Linguagens Além da Língua



- Todos os **sentimentos e sensações não cabem em todas as palavras.**
 - ✦ *Mesmo que alguns atribuam a priori uma predominância da literatura sobre as demais formas de expressão, o dizer verbal é limitado.*

Outras Expressões Além da Língua



- A possibilidade de se expressar ou comunicar com o semelhante pode ser satisfeita tanto pelo audiovisual quanto pela palavra, dentro de seus potenciais específicos.
 - ✦ *Há signos desligados de palavras, poderosamente eloqüentes, que falam aos olhos e aos ouvidos.*

Outras Linguagens Além da Língua



- O mundo já se tornou **complexo demais** para que possamos continuar exclusivamente com o idioma falado ou escrito.
- Não se pode imaginar **operar** somente **com uma parte de nossa percepção**: *existe muita informação à disposição.*

Outras Expressões Além da Língua



- Estamos constantemente expostos a uma **infinidade de mensagens** e, a nossa **eficiência na utilização de todos os códigos**, separadamente ou em conjunto,
 - torna-se cada vez mais determinante na **realização de nossos objetivos.**

Outras Expressões Além da Língua



- *O visível*
- *O audível*
- *O legível*
- *O perceptível*

Constituem-se nas
variantes da
representação, **as**
constelações do
cosmo semiótico.

Percepção Visual



PERCEPÇÃO



- **Expandir nossa capacidade de ver...**
 - ✦ ... significa **expandir nossa capacidade de entender** uma mensagem visual...
 - ... e, o que é ainda mais importante, de **criar uma mensagem visual.**

PERCEPÇÃO



- A visão envolve algo mais do que o mero fato de ver algo nos seja mostrado.
 - ✦ **É parte integrante do processo de comunicação.**

PERCEPÇÃO



- Qualquer acontecimento visual é extremamente influenciado pela importância das partes constitutivas:
 - a cor, o tom, a textura, a dimensão, a proporção
 - ✦ e
 - suas relações compositivas com o significado.

Algumas características das mensagens visuais

Contraste

Instabilidade, Assimetria,
Irregularidade, Complexidade,
Fragmentação, Profusão,
Exagero, Espontaneidade,
Atividade, Ousadia, Ênfase,
Transparência, Variação,
Distorção, Profundidade,
Justaposição, Acaso, Agudeza,
Episodicidade

Harmonia

Equilíbrio, Simetria,
Regularidade, Simplicidade,
Unidade, Economia,
Minimização, Previsibilidade,
Sutileza, Neutralidade,
Opacidade, Estabilidade,
Exatidão, Singularidade,
Sequencialidade, Difusão,
Repetição

Semiótica



Semiótica Peirceana



- Ciência que tem por objeto de **investigação todas as linguagens possíveis, ...**
 - ...ou seja,
 - ✦ ... tem por objetivo o exame dos modos de constituição de **todo e qualquer fenômeno de produção de significação e de sentido.**

Conceito



- É a **ciência dos signos** e dos processos significativos (semiose) na natureza e na cultura.
- Vem da raiz grega ***semeion***, que quer dizer signo

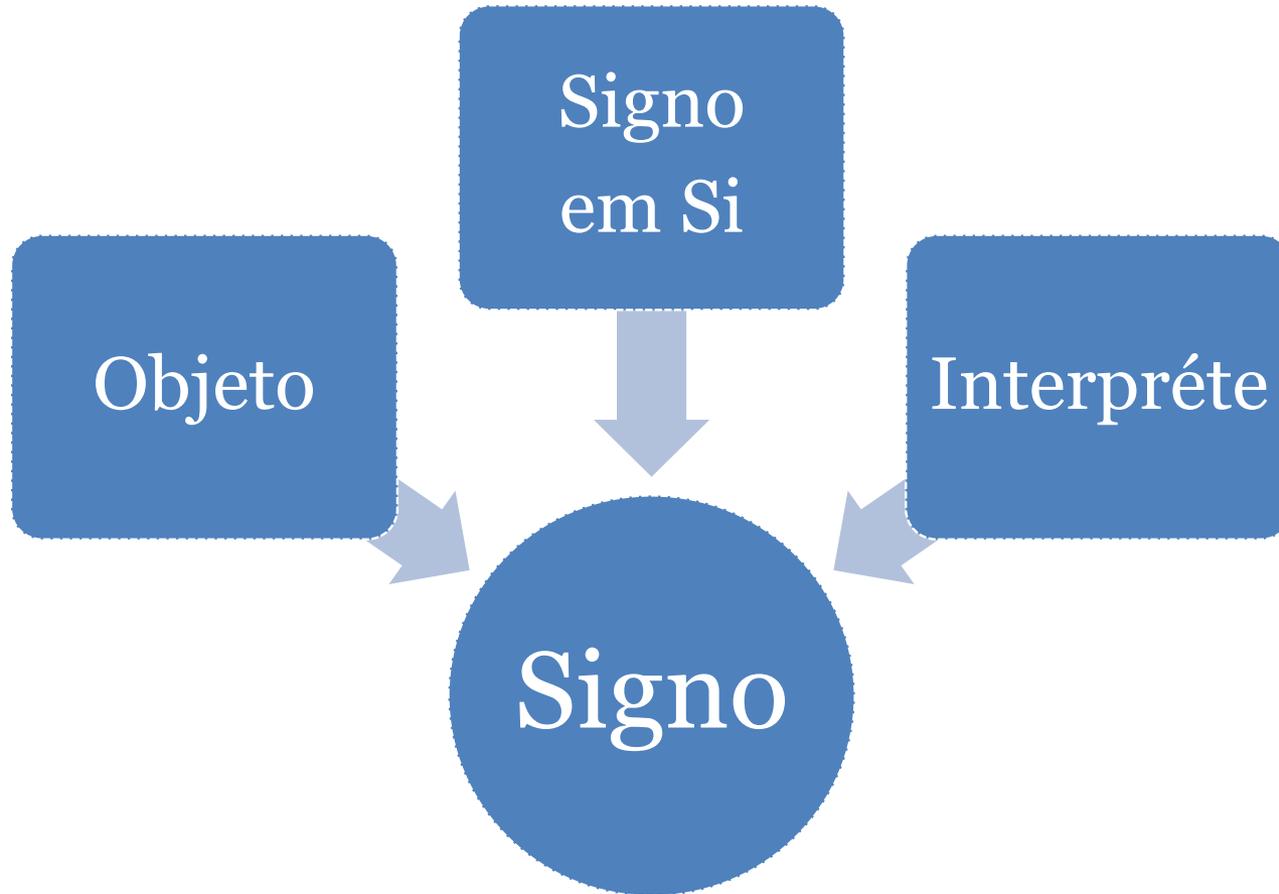
Signo



- *"Defino um Signo como qualquer coisa que, de um lado, é assim determinada por um **Objeto** e, de outro, assim **Determina uma Idéia** na mente de uma pessoa, esta última determinação, que denomino o **Interpretante** do signo, é, desse modo, mediatamente determinada por aquele Objeto. Um signo, assim, tem uma **relação triádica** com seu Objeto e com seu Interpretante "*

Charles Sanders Peirce (1839-1914)

A Relação Triádica (Tríade) de Peirce



Signo



Relações Sígnicas



- Cada uma das relações sígnicas Peirce chamou **tricotomia**.
 - ✦ A Primeira tricotomia acontece no nível do **Representâmen**
 - ✦ A Segunda tricotomia, no nível do **Objeto**
 - ✦ A Terceira tricotomia, no nível do **Interpretante**



- REPRESENTÂMEN

Representâmen



- **O Signo em si** ou Representâmen
 - Integra o processo de representação, passível de ser percebido, sentido.
 - É o **suporte das significações** que serão extraídas do signo.
 - O Representâmen corresponde às **dimensões sintáticas e materiais do produto.**
 - 3 tipos:

Representâmen - Qualisigno



- **Qualisigno:**
 - Qualidade que é signo
 - Diz respeito às suas características que menos o particularizam, como
 - **Cores, materiais, textura, acabamento**

Representâmen - Sinsigno



- **Sinsigno**

- Aspecto do signo que já o particulariza e individualiza:

- ✦ **sua forma, suas dimensões**

Representâmen - Legisigno



- Legisigno
 - Conversões, regras, os padrões se manifestam no Representâmen:
 - ✦ **as aplicações de perspectiva, o atendimento à normalização.**

Qualisigno

Signo em si
ou
Representâmen

Sinsigno

Legisigno

Transparente, líquido preto, vidro, liso
Qualisigno

Foto da
Garrafa de
Coca-Cola

Sinsigno
Forma curvilínea
25cm de altura por 8
de diâmetro maior

Legisigno
Manual de fabricação

Objeto



- Representação se dá por meio de
 - Ícone
 - Índice
 - Símbolo

Objeto - Ícone



- Ícone
 - Representação se faz por meio de **analogia com o algo representado**. 3 tipos:
 - A **imagem**, a representação do objeto em si.
 - O **diagrama**, os gráficos, os mapas
 - A **metáfora**

Objeto – Índice



- Índice
 - Representação se faz por meio de **marcas que objeto causa**. 2 tipos:
 - **Identificação**, em que é possível pelo signo retrair-se inequivocadamente a origem da causa
 - **Indicação**, na qual se evidencia o efeito, mas a origem ou autoria da marca é obscurecida ou inacessível.

Objeto - Símbolo



- Símbolo
 - Associação que se dá dentro de um sistema que está subjacente ao signo.
 - ✦ Pode ser icônico, indicial ou simbólico.

Ícone
(imagem, diagrama, metáfora)

Objeto

Índice
(identificação, indicação)

Símbolo
(icônico, simbólico, indicial)

Ícone
Ilustração da Garrafa

Garrafa de
Coca-cola

Índice
Consumismo

Símbolo
Jovialidade

Interpretante



- Consiste nas possibilidades interpretativas do signo, ...
 - ... ou seja, ...
 - ✦ ... **é o que um signo pode gerar na mente de alguém.**
- Pode ser abordado em três níveis:

Interpretante - Rema



- No primeiro momento ocorre uma indefinição.
 - O que é?
 - Para que serve?
 - O que é para mim?
 - Esse âmbito de conotações, amplo e impreciso, é o que se chama **Rema**.

Interpretante - Dicente



- Quando o Interpretante enseja
 - particularizações interpretativas,
 - afirmações, em que há denotação
 - ✦ É o elemento **Dicente**.

Interpretante - Argumento



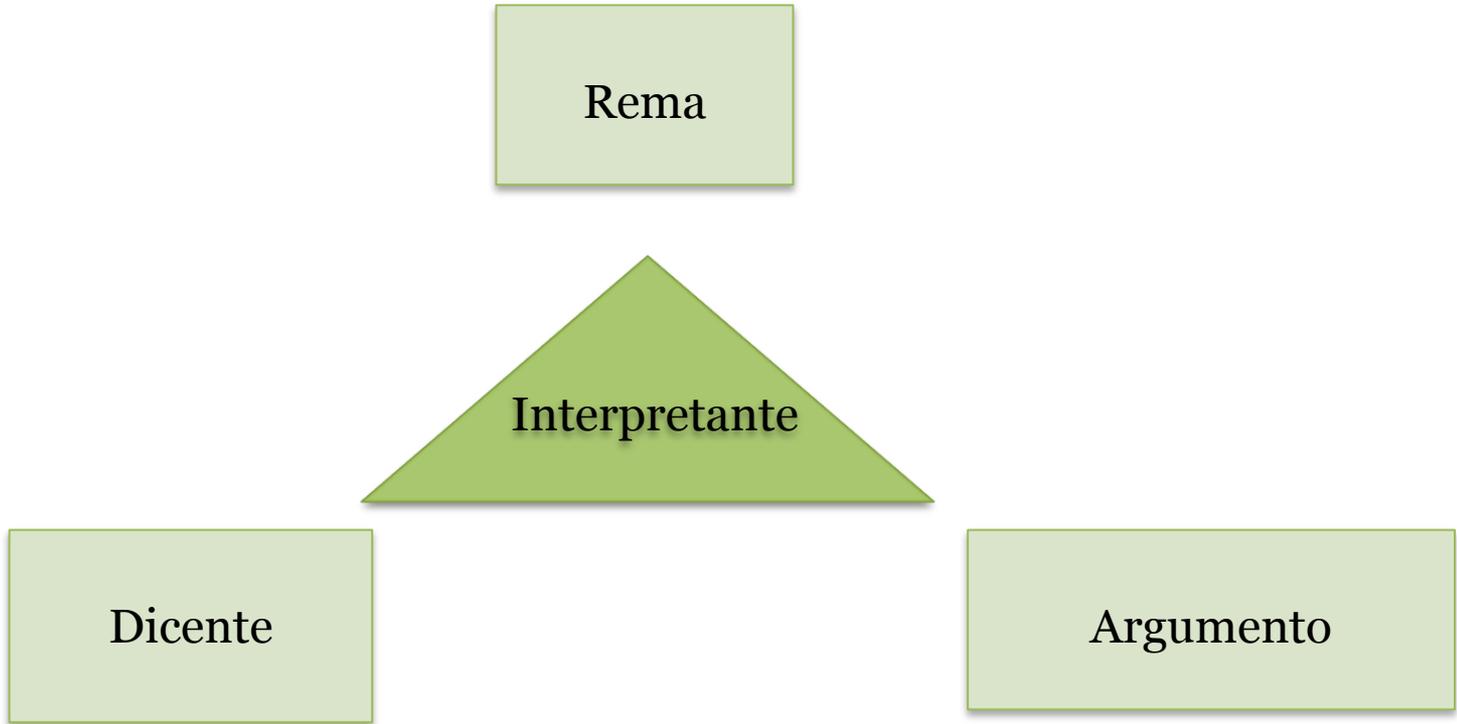
- O Interpretante
 - Certeza, garantias
 - ✦ É um **Argumento**.

Rema

Interpretante

Dicente

Argumento

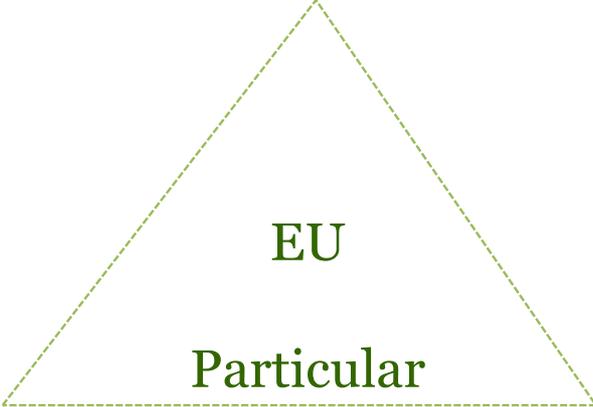


Rema

O que é? Bebida

Para que serve? Matar a sede

O que é para mim? Um momento de lazer



EU

Particular

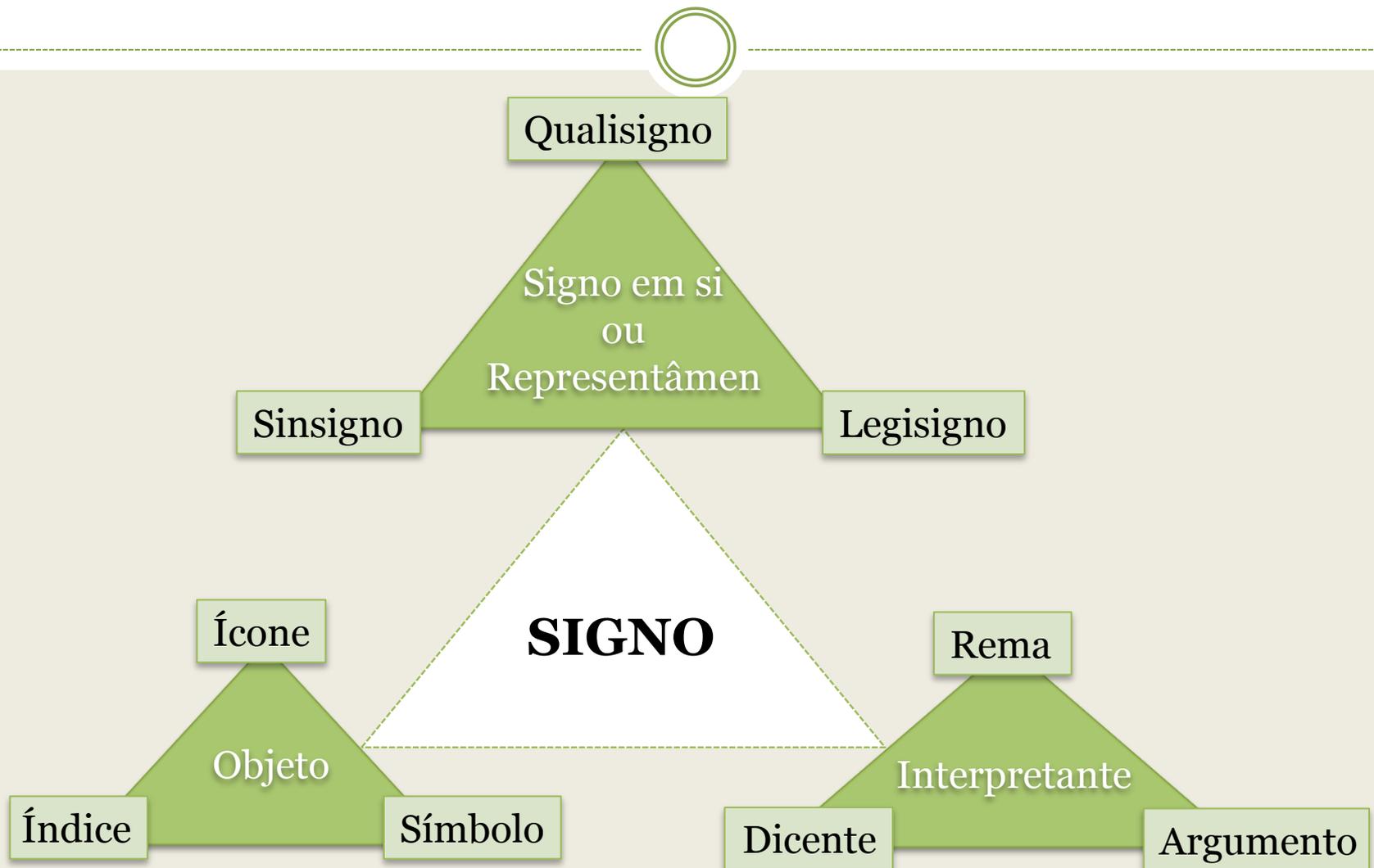
Dicente

Engorda mas é uma delícia

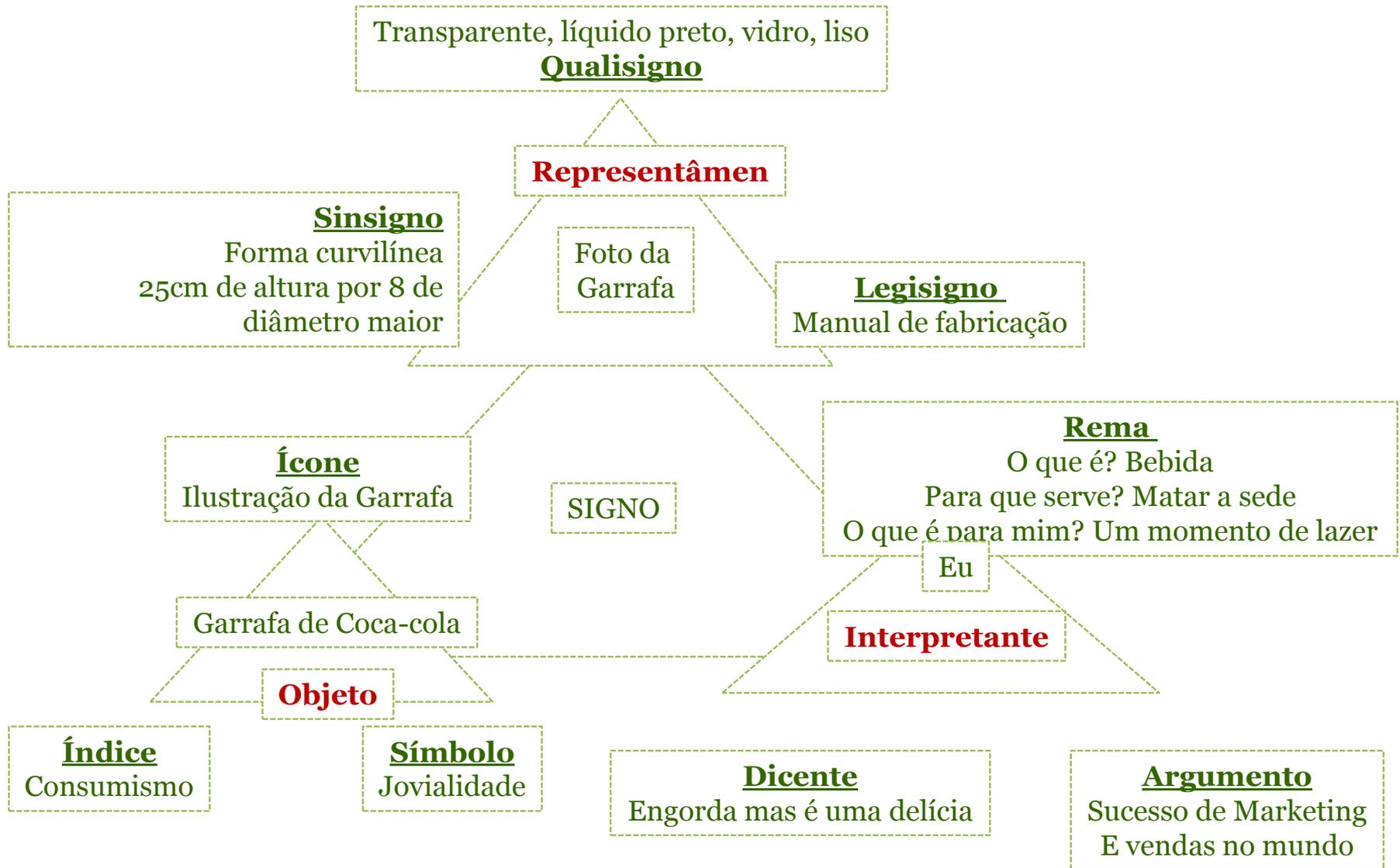
Argumento

Sucesso de marketing

Diagrama Sintético do Signo



Exemplo 3



Exemplo 1



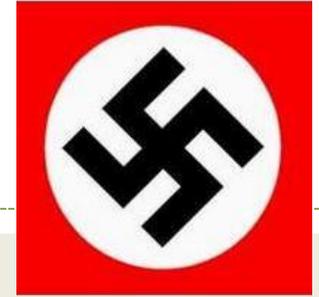
- **Objeto:** pentagrama.
- **Representâmen:** a forma que ele foi desenhado:
em 3D, deitado, com ondulações de cores, um pouco inclinado à esquerda.
- **Interpretante:** a parte a ser analisada, conforme foi representado, para cada pessoa, um significado.

Exemplo 2



- **Objeto:** Suástica.
- **Representamen:** Feita de pedra, apoiada no chão, ponta reta na direita.
- **Interpretante:** Para um romano que viveu no século III, ela remeteria à prosperidade, boa sorte e energia sexual. Sua origem vem do sânscrito svastika, e significa “ser afortunado”.
 - ✦ *Esta suástica só seria “nazista” se estivesse ao contrário, girada um pouco a esquerda.*

Exemplo 2



- Para quem não conhece muito de simbologia e vive nos tempos atuais ela remete à ideologia nazista.
- Portanto, a necessidade de estudar o interpretante do objeto independente da maneira que está ele será representado.
 - ✦ Para Pierce, “*Signo é aquilo que, sob certo aspecto ou modo, **representa algo para alguém**. Isto é, cria na mente dessa pessoa um signo equivalente...*”

Publicidade'n'roll

A Semiótica da Pizza

John Bogéa



Semiologia



Semiologia



- A Semiologia, também conhecida como a **Lingüística Saussureana**,
 - ... é a ciência da **linguagem verbal**.
- E a Semiótica
 - ... é a **ciência de toda e qualquer linguagem**.

Semiologia



- Ou:
 - Semiótica é usado para se referir à tradição filosófica da **Teoria dos Signos desde Peirce,**
 - ✦ e
 - a **semiologia se refere à tradição lingüística** desde Saussure

Semiologia



- Semiótica e semiologia constituem duas tradições ou paradigmas
 - ✦ **A semiótica forma um todo do qual a semiologia é uma parte.**

Síntese



3 TIPOS

Tipos



**Semiótica
Peirceana**

Peirce

Foco de atenção:
Universalidade
Epistemológica

Signo



- **Signo é uma coisa que representa uma outra coisa:**
seu objeto.
- Ele só pode funcionar como signo se carregar esse poder de representar, **substituir uma outra coisa diferente dele.**
 - ✦ Semáforo: substitui o guarda

Signo



- Signo será usada para denotar
 - Um **objeto perceptível**
 - Um **objeto imaginável**

Signo



- Para que algo possa ser um signo esse algo **deve representar alguma outra coisa, chamada seu objeto.**

Tipos



**Semiótica
estruturalista**

Semiologia

*Saussure,
Lévi-Strauss,
Barthes,
Greimas*

Foco de atenção:

Signos Verbais

Signo



- Um **signo** é a unidade básica da língua.
- Toda **língua** é um sistema completo de signos.
- A **fala** é uma manifestação externa da língua.

Definição



- A língua é um **sistema de signos** que exprimem idéias ... **ela é simplesmente o mais importante de tais sistemas**. Pode-se, assim, conceber uma ciência que estuda a vida dos signos no quadro de vida social; (...) chamá-la-emos **semiologia**.

Tipos



**Semiótica
Russa**

**Semiótica da
Cultura**

*Jakobson;
Hjelmslev;
Lotman*

Foco de atenção:
linguagem, literatura e
outros fenômenos
culturais

Semiótica Russa



- Desenvolve estudos sobre:
 - ***teoria da literatura, do texto, do mito e do folclore, do cinema, do teatro e dos sistemas culturais em geral*** considerando suas regularidades e mecanismos sistemático-estruturais, tipológicos e histórico-dinâmicos.

Semiótica Russa



- *Toda atividade humana em desenvolvimento troca e **armazena informação por meio de signos** e apresenta uma certa unidade.*

Principais Representantes



Charles Sanders Peirce (1839-1914)



- Americano, fundador do pragmatismo, é considerado o verdadeiro pai da semiótica

Charles Sanders Peirce



- Em 1867, Peirce começou a publicar suas investigações semióticas.
- Ele enfatizou o caráter relativo dos signos, i. é, eles somente existem na relação de um objeto e um intérprete.
- Ele qualificou essa relação de três componentes como relação triádica

Charles Sanders Peirce



- Utilizou o conceito de representação, i. é, a noção de que algo responde de outra coisa, ou se trata intelectualmente como se fosse essa outra coisa
- Ex.: a luz da sinaleira em vermelho faz as vezes de um policial que pára o trânsito

Charles William Morris (1901-1979)



- Três dimensões semióticas:
 - ✦ Dimensão Sintática
 - ✦ Dimensão Semântica
 - ✦ Dimensão Pragmática

Charles William Morris (1901-1979)



A Dimensão Sintática

Relações formais entre os
signos e sua
correspondência com os
outros signos

Charles William Morris (1901-1979)



A Dimensão Semântica

Relações entre os signos e os objetos, ou seja, seu significado

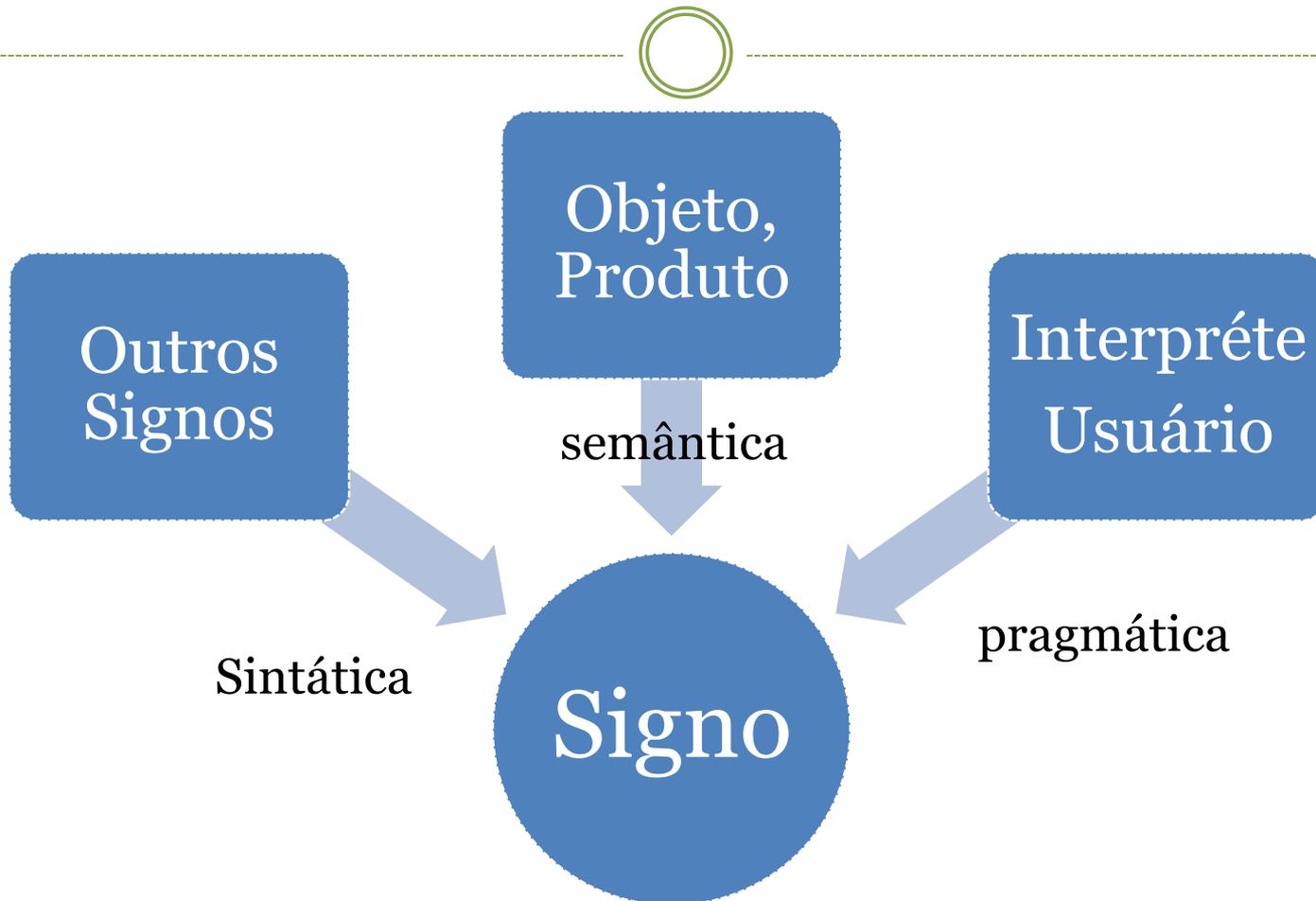
Charles William Morris (1901-1979)



A Dimensão Pragmática

Relações formais entre os
signos e os usuários
destes, ou seja, seus
intérpretes

A Triádica de Morris



Ferdinand de Saussure



- Entre 1906 e 1911, Ferdinand de Saussure proferiu uma série de palestras na Universidade de Genebra; com base nos apontamentos dos seus alunos, foi redigido e publicado a obra “Cours de Linguistique Générale”.

Ferdinand de Saussure



- Saussure é considerado um estruturalista.
- Sua obra abriu caminho à lingüística no sentido de se tornar uma disciplina independente

Ferdinand de Saussure



- O autor falou sobre o caráter referencial da linguagem, i. é, os homens com a ajuda da linguagem referem-se as coisas que são externas a ele: os objetos e os fatos realmente existentes. Os signos lingüísticos não são unicamente sons físicos, são também impressões psíquicas.

Ferdinand de Saussure



- Saussure chamou esse conjunto teórico de Unidade de “representação” e de “imagem fonética” :
- O conceito de cadeira e a concepção fonética das suas letras não têm conexão alguma. Esta relação se estabelece unicamente por acordo ou convênio coletivo

Ferdinand de Saussure



- Aproximadamente nos anos 30, formou-se em Praga um círculo literário, onde se debateram os princípios do contexto histórico do estruturalismo e onde foram considerados os estudos de Saussure

Jan Mukarovsky (1891-1975)



- Lingüista tcheco, analisou as funções estéticas de obras de arte, que segundo sua opinião, deveriam ser classificadas com base nos fenômenos sociais.
- Em seus escritos referiu-se tanto ao conceito triádico de Morris como ‘as noções chaves de Saussure

Jan Mukarovsky (1891-1975)

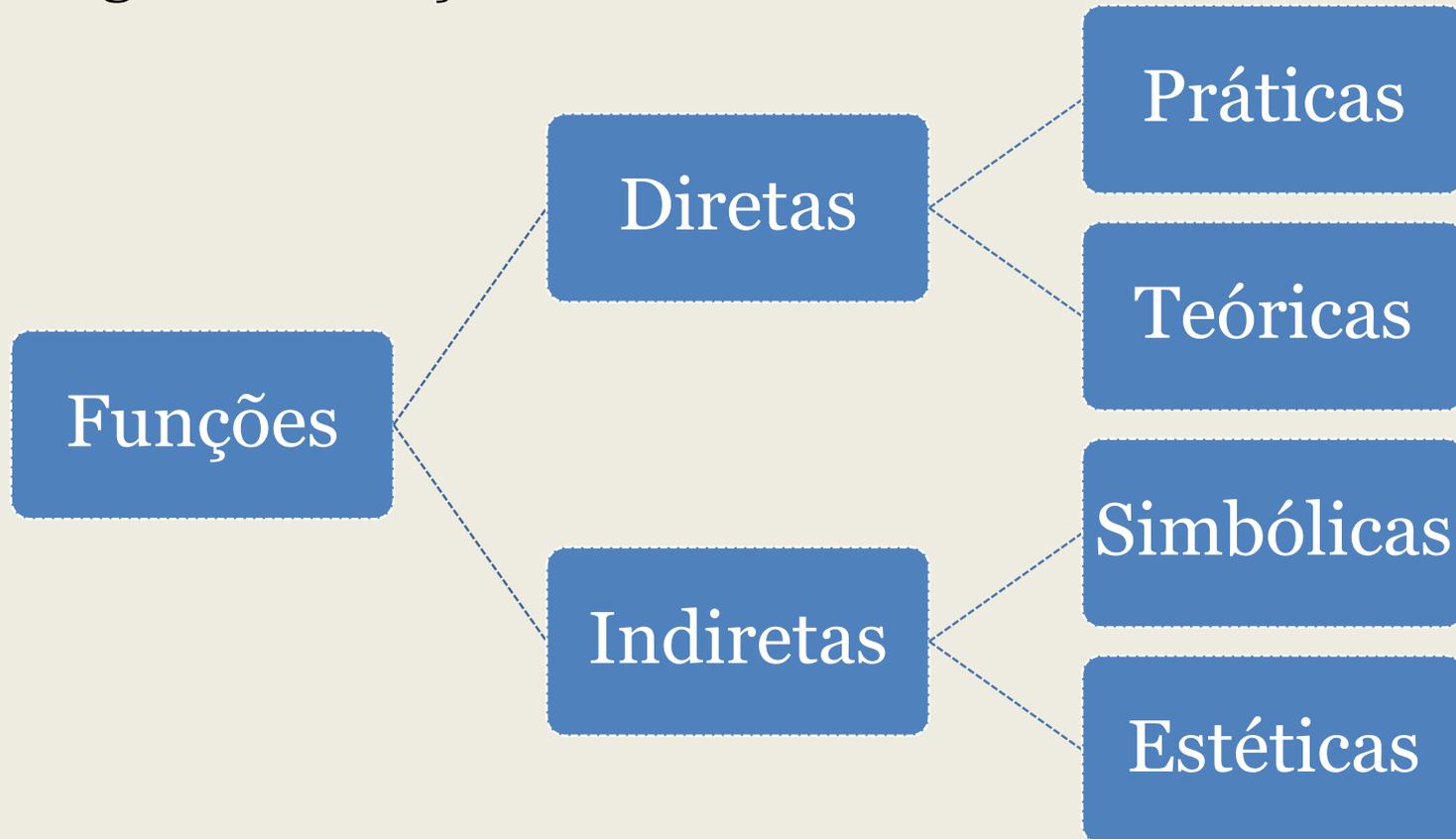


- Substituição da idéia de beleza pela idéia de função.
- Fazendo uso de sua dedução, desenvolveu a tipologia das funções (1942)

Jan Mukarovsky (1891-1975)



- Tipologia das Funções



Roland Barthes



- Concorre para a sedimentação do Estruturalismo
- O homem se caracteriza e se diferencia pela “criação de significados”
- O Estruturalismo vê o homem como Homo significans, para o qual o interesse cognitivo concentra-se no ato, no processo e no fenômeno da origem do significado

Jean Baudrillard



- Aplicou o método semiótico na análise do cotidiano. Investigou a linguagem dos objetos e com isto ele pode ser considerado como o autêntico fundador da teoria semiótica do desenho.
- Partindo do pré-suposto que as coisas entorno do homem falam, elas mesmas informam quem são seus proprietários e seus valores, desejos e esperanças.

Humberto Eco



- Utiliza o conceito de “campo semiótico”, isto é, o local onde se realizam os diversos planejamentos semióticos.
- Segundo ele, uma análise semiótica têm lugar quando se supõe que a comunicação funciona como envio de mensagens com base em um código.

Humberto Eco



- Pela semiótica podem ser analisados todos os fenômenos culturais.
- Os códigos são regras de transformação mediante as quais podem ser decifrados certos signos, ou seja, pode-se chegar ao conhecimento de seu significado através da decodificação

Humberto Eco



- Conotação : tudo aquilo que pode passar pela mente de um indivíduo para atribuir um significado a um signo (dentro de uma determinada cultura)
- Ex : cadeira de juiz = poder
- A conotação pode ser entendida como a soma das associações específicas com base nos signos

Histórico



- Gregos
 - Aristóteles utilizou várias noções relacionadas à semiótica, como “doutrina dos signos”, “arte dos signos”, “arte dos signos”(semiotiké), “signos” (sema ou semeion), etc.
 - ✦ Fez suas as reflexões de Platão e elaborou uma teoria dos signos fonéticos e escritos cuja essência consistia no fato de que nos signos “algo responde de outro algo”

Histórico



- Idade Média
 - Ciência dos signos (*scientia sermocinalis*), que envolvia a gramática, a lógica, e a retórica, e adotava uma posição muito próxima a teoria anterior da antigüidade

Histórico



- Inicialmente, encontramos o termo semiótica na medicina.
- Apenas mais tarde os filósofos e linguístas adotaram o termo para designar uma teoria geral dos signos.

Histórico



- John Locke (1632-1704) que postulou uma "doutrina dos signos" com o nome de Semeiotiké
- Johann Heinrich Lambert (1728-1777) que, em 1764, foi um dos primeiros filósofos a escrever um tratado específico intitulado Semiotik.

Semiótica Moderna X Semiótica Medieval



- Símbolos e imagem são as noções centrais da semiótica medieval
- O período moderno (século XX) é inaugurado por Edmund Husserl (1859-1938) com a sua teoria fenomenológica dos signos e significados.